



P.F. H. L. J.

Mesa da Assembleia-Geral

Ata da Assembleia-Geral do dia 06 de Março de 2015

Aos 06 dias do mês de Março de 2015, pelas 18 horas, o Senhor Presidente da Assembleia-Geral, António Ferreira Trindade, verificou não haver quórum para a realização da Assembleia-Geral dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, sito na Avenida Afonso Costa, 41, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Análise, discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2015;
- 2) Informações Gerais.

Nos termos do n.º 2, do Artigo 29.º, dos Estatutos dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocação, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, verificou estarem presentes os Senhores Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho e Manuel Fernando dos Santos Cerveira, 1º e 2º Secretário respetivamente, dando-se, assim, início à Assembleia-Geral, deliberando-se com qualquer número de associados presentes.

O Presidente da Assembleia-Geral deu, então, início à sessão, saudando os associados presentes, lamentou o reduzido número de associados presentes e, de imediato, deu entrada no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos:

- 1) Análise, discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o Ano de 2015.

Após o fornecimento de explicações genéricas sobre o funcionamento da sessão, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral deu a palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração, Fernando Manuel da Costa Silva, que delegou no Vice-Presidente do Conselho de Administração, Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, a apresentação do Orçamento e Plano de Atividades.

Na sua intervenção, o Senhor Vice-Presidente do Conselho de Administração referiu que a receita consolidada totalizaria o valor de 6.139.080,00€, tendo havido um aumento de 425.268,00€, relativamente ao ano de 2014. Este aumento foi justificado, essencialmente, pelas atividades de saúde que aumentaram 916.818,00€, compensando, de alguma forma, a diminuição da subvenção proveniente da Câmara Municipal de Lisboa, na ordem dos 672.500,00€.

Relativamente às receitas próprias, destacou a prestação de cuidados de saúde dentro do Centro Clínico, e os atos realizados nas Clínicas ou por médicos convencionados, bem como, das mensalidades das creches e dos jardins de infância, correspondentes aos meses do ano letivo 2015/2016 e outras receitas correntes, que incluem participação dos associados nas atividades e cedências de espaço.

Referiu, ainda, que os objetivos na área da saúde são de 8.500 consultas de clínica geral, 32.500 consulta de especialidades médicas e não médicas e 4.000 consultas para a Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da Medicina no Trabalho. Sublinhou que se perspetiva que as atividades de saúde aumentem a sua receita, devido a acordos e convenções recentemente efetuados, pretendendo sedimentar um conjunto de oferta de atos médicos, bem como angariação de outros utentes que chegarão através de outros subsistemas de saúde, seguros e protocolos com outras entidades.

Quanto às unidades de Educação, informou que, no Ano Letivo 2014/2015, contam com a frequência de 220 alunos e os proveitos estimados ascendem a 250 mil euros.

Realçou a missão dos Serviços Sociais em contribuir para a melhoria do nível de vida dos associados, utilizadores e respetivos agregados familiares, apontando como estratégia da Instituição a garantia do direito à assistência médica, medicamentosa e ao apoio social, tendo em vista o benefício dos funcionários, aposentados e respetivos agregados familiares.

Relativamente à área da Despesa, destacou peso da mesma na saúde, com 48,24%, correspondendo a 2.961.500,00€. Na área social destacou a comparticipação medicamentosa e os reembolsos que consomem cerca de 360 mil euros. Informou que a área social tem registado uma maior procura dos serviços, por decorrência do agravamento das condições económicas e sociais dos associados, sendo que assim, os SSCML darão reforço e dinâmica ao Gabinete Apoio e Intervenção Social (GAIS), tendo em vista atendimento a famílias em situação emergente e outras de risco social. Quanto à área do Desporto, Cultura e Lazer, com dotação de 113 mil euros, consubstancia na continuidade das atividades iniciadas em anos anteriores.

Relativamente às unidades de Educação, esclareceu que estão previstas despesas correntes e de capital, necessárias à exploração das unidades de educação, que, de acordo com o clausulado do protocolo de cooperação em vigor, serão de 185 mil euros.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa Assembleia-Geral deu a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, António Francisco Ribeiro de Oliveira, que leu o parecer daquele Órgão, informando que tinha sido deliberado, por unanimidade, dar parecer favorável ao Orçamento e Plano de Atividades para o Ano de 2015, e fez entrega do respetivo documento à Mesa que se anexa à presente ata.

O Senhor Presidente da Assembleia-Geral, antes de dar a palavra aos associados para se pronunciarem sobre a proposta de Orçamento, informou que recebeu uma proposta da Associada Cristina Araújo que só poderia ser discutida em Assembleia Extraordinária. No entanto, a Mesa da Assembleia Geral deliberou aceitá-la, informalmente, e na medida em que poderia introduzir alterações ao Orçamento, solicitou ao Senhor Presidente do Conselho de Administração que se pronunciasse sobre o seu teor. O Senhor Presidente do Conselho Fiscal, discordando deste entendimento da Mesa, abandonou a sala e, em definitivo, a sessão. O Senhor Presidente da Assembleia-Geral reiterou a posição da Mesa, tendo em consideração que a proposta em causa poderia ser apresentada pela própria subscritora no período de discussão deste ponto e sublinhou o facto de, pela primeira vez, um associado ter apresentado, por escrito, uma proposta à Assembleia-Geral.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração esclareceu, então, que, de qualquer modo, a proposta já não fazia sentido, na medida em que, estando assinado o acordo com a ADSE, os descendentes dos associados, maiores de 19 anos, passam a estar abrangidos pelo Plano Médico e Social 1.

E, não havendo inscrições, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, colocou à votação o ponto 1 da Ordem de trabalhos que foi aprovado por unanimidade.

De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral deu entrada no Ponto 2 da Ordem de Trabalhos:

2) Informações Gerais

E solicitou ao Senhor Presidente do Conselho de Administração que informasse a Assembleia, querendo, sobre a atividade dos Serviços Sociais.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração começou por referir que se fechou o acordo dos Serviços Sociais com todas as Juntas de Freguesia, destacou o acordo com a ADSE, que trará um considerável retorno aos SSCML e que, de alguma forma, pode permitir o prosseguimento da estratégia de sobrevivência da Instituição. Assinalou, ainda, a abertura do Serviço de Imagiologia, da Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, a criação de um centro de cultura e lazer e a eventual abertura de uma Parafarmácia nas instalações dos Serviços Sociais, a renegociação do Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, tendo em conta a diminuição das participações financeiras da Autarquia, e a necessidade de se encontrarem soluções que promovam a melhoria dos serviços prestados aos associados.

Dada a palavra aos associados presentes, a Associada Cristina Araújo justificou a apresentação da proposta anteriormente referida e a Associada Anabela Monraia quis obter informações sobre os direitos que os funcionários, ao serviço das juntas de freguesia, têm ou mantêm nos Serviços Sociais. O Associado Marcos Neto levantou a questão da estomatologia e o valor pago pela credencial que, por comparação com a ADSE, lhe parece mais dispendioso.

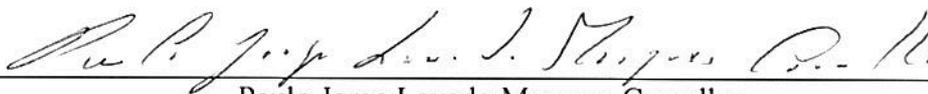
Prestados os esclarecimentos e não havendo mais intervenções, passou-se de seguida, à leitura da presente ata, lavrada nos termos do artigo 28.º, ponto 7 dos Estatutos dos SSCML, e que foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral deu por terminados os trabalhos, às 19h52minutos, lavrando-se a presente ata em minuta, que vai assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia-Geral.

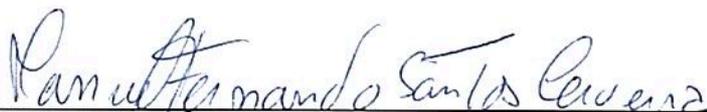
Lisboa, 06 de Março de 2015



António Ferreira Trindade
Presidente



Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho
1.º Secretário



Manuel Fernando dos Santos Cerveira
2.º Secretário



Conselho Fiscal

Parecer n.º 9

do Conselho Fiscal sobre o Orçamento para o ano de 2015

Depois de analisada a proposta de Orçamento para o ano de 2015, e de acordo com as competências consagradas no n.º 1 do Artigo 40º dos Estatutos dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, o Conselho Fiscal, reunido em 2 de Março de 2015, deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável à presente proposta, considerando que se encontra em condições de ser submetido à deliberação da Assembleia Geral.

Lisboa, 2 de Março de 2015

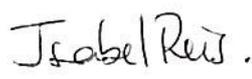
O Presidente,

A Vogal,

O Vogal Secretário,



António Oliveira



Isabel Reis



Elídio Nobre